

Vamos integrar Sistema

Rogério Benedito Geraldo – Matricula 202110027921

Campus Nova Ourinhos Vamos integrar sistema - 3° Semestre Letivo Link do Github: https://github.com/Rogeriobg/missao-pratica-integrarsistema.git

Objetivo da Prática

Implementar persistência com base em JPA.

Implementar regras de negócio na plataforma JEE, através de EJBs.

Implementar sistema cadastral Web com base em Servlets e JSPs.

Utilizar a biblioteca Bootstrap para melhoria do design.

No final do exercício, o aluno terá criado todos os elementos necessários para exibição e entrada de dados na plataforma Java Web, tornando-se capacitado para lidar com contextos reais de aplicação.

Análise e conclusão - Procedimento 1

Primeiro a criação do projeto
Segundo Estrutura Modular
Terceiro Configuração do ambiente
Quarto Desenvolvimento coláborativo
Quinto Teste e Depuração
Sexto implantação

A) Qual o papel das tecnologias JPA e EJB na construção de um aplicativo para a plataforma Web no ambiente Java?

JPA modela e gerencia dados como um escultor molda a matéria-prima; EJB, como maestro, orquestra a lógica de negócios e os serviços essenciais, garantindo harmonia e eficiência na aplicação web Java.

B) Como o NetBeans viabiliza a melhoria de produtividade ao lidar com as tecnologias JPA e EJB?

NetBeans atua como um maestro tecnológico, simplificando a integração de JPA e EJB com ferramentas intuitivas, geradores de código e depuração integrada, orquestrando produtividade e eficiência no desenvolvimento Java.

C) Como o NetBeans viabiliza a melhoria de produtividade ao lidar com as tecnologias JPA e EJB?

Servlets são controladores de tráfego web em Java, gerenciando solicitações e respostas. NetBeans facilita sua construção com assistentes de criação, templates e ferramentas de depuração, otimizando o fluxo de desenvolvimento web.

D) Como é feita a comunicação entre os Serlvets e os Session Beans do pool de EJBs?

A comunicação entre Servlets e Session Beans ocorre via injeção de dependência, onde Servlets invocam métodos dos EJBs no pool, estabelecendo um diálogo fluido entre a interface web e a lógica empresarial.

E) Como é feita a comunicação entre os Serlvets e os Session Beans do pool de EJBs?

A comunicação entre Servlets e Session Beans ocorre via injeção de dependência, onde Servlets invocam métodos dos EJBs no pool, estabelecendo um diálogo fluido entre a interface web e a lógica empresarial.

Análise e conclusão - Procedimento 2

A) Como funciona o padrão Front Controller, e como ele é implementado em um aplicativo Web Java, na arquitetura MVC?

O padrão Front Controller centraliza as solicitações em um único controlador, direcionando-as aos componentes apropriados. Em Java MVC, é implementado com um Servlet que coordena as ações entre o modelo, a visão e o controle, garantindo fluxo uniforme.

B) Quais as diferenças e semelhanças entre Servlets e JSPs?

Diferenças:

Servlets: controlam lógica do servidor.

JSPs: focam na apresentação, permitindo HTML embutido em Java.

Semelhanças:

Ambos: executam no servidor, geram conteúdo dinâmico e se integram facilmente em aplicações web Java.

C) Qual a diferença entre um redirecionamento simples e o uso do método forward, a partir do RequestDispatcher? Para que servem parâmetros e atributos nos objetos HttpRequest?

Redirecionamento simples: cliente recebe nova URL, inicia nova solicitação. Forward: servidor transfere controle internamente, mantendo a URL original.

Parâmetros e atributos em HttpRequest:

Parâmetros: dados da solicitação (ex: form).

Atributos: dados transitórios entre componentes (ex: servlet para JSP).

Análise e conclusão - Procedimento 3

A) Como o framework Bootstrap é utilizado?

Bootstrap fornece elementos pré-definidos para construir interfaces web modernas e responsivas, simplificando o processo de design e desenvolvimento. Para utilizar basta fazer o import do seu cdn dentro do Head e o seu link javascropt no final do Body, fazendo isto seu projeto está pronto para utilizar o Bootstrap

B) Por que o Bootstrap garante a independência estrutural do HTML?

Bootstrap oferece independência estrutural ao HTML, encapsulando componentes e estilos em classes CSS, permitindo fácil reutilização e modificação, sem comprometer a estrutura do documento.

C) Qual a relação entre o Boostrap e a responsividade da página?

Bootstrap garante responsividade, adaptando automaticamente o layout e os componentes para diferentes dispositivos, através de sua grade flexível e classes específicas para dispositivos móveis.